VII encontro nacional trabalho

Os portugueses trabalham em média mais uma hora por semana (54 minutos) do que os parceiros da União Europeia.
Olhando para o emprego total, a média de horas trabalhadas em Portugal é em números redondos de 39 (média de emprego inteiro e parcial) ás **quais corresponde uma produtividade inferior há de países que trabalham menos horas e a culpa não é dos trabalhadores.**

Mão de obra intensiva

Automação

VII encontro nacional trabalho

A redução do horário de trabalho para as 35 horas sem redução de salário segundo Marx,

“a constante procura pelas empresas da otimização da produção, tem por finalidade conseguir recuperar nas primeiras horas do dia de trabalho os custos salariais sendo as restantes a sua mais-valia”.

Portante, a redução do horário de trabalho **é algo antinatural para o capital.**

VII encontro nacional trabalho

A redução do Horário de Trabalho pode ser feita em dias anuais ou em horas semanais.
Na minha opinião e tal como em França essa redução deve ser em dias inteiros para possibilitar uma melhor convivência familiar.

Em França para quase 70% dos trabalhadores (excluindo-se "les cadres", ou seja, os trabalhadores em postos de chefia nas empresas), a redução da jornada de trabalho deu-se pelo uso de dias de repouso suplementares ao longo do ano.

http://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/10812/6422

VII encontro nacional trabalho

Horário de trabalho

VII encontro nacional trabalho

Na Alemanha o horário de trabalho oficial são 48 horas semanais. No setor metalúrgico, houve uma redução progressiva entre os anos 60 e 1984 (*numa mistura de aumento salarial e redução de horário)*

Em 1984 teve lugar uma grande greve liderada pela IGMETALL e outros, que culminou com a redução para as atuais 35 horas semanais, na metalurgia e eletricidade e 37,5 nos restantes setores.

Na Alemanha Oriental , os horários ainda variam entre as 39 e as 37, 5 horas , em 2004 a IGMETALL teve a maior derrota sindical da sua historia ao tentar estender as 35 horas a toda a Alemanha.

O resultado foi um forte avanço do capital com aumentos de horários em muitas grandes empresas do país para as 40 horas o que influenciou outras mais pequenas.

VII encontro nacional trabalho

Para a percentagem crescente dos desempregados a queixa não é de um horário semanal excessivo, mas sim da falta de trabalho.

E, no entanto, a solução seria tão simples: distribuir com justiça todas as horas de trabalho necessárias entre os que têm um emprego e os que gostariam de ter.

VII encontro nacional trabalho

Ainda segundo Marx: “A redução em grande escala do horário de trabalho só tem lugar com a persistência e a resistência organizada dos trabalhadores.

Não devemos por isso estranhar que os primeiros movimentos pela redução do horário de trabalho e as primeiras Leis sobre isso (1847) tenham surgido na Inglaterra no final do século XIX, onde a concentração operaria e a organização dos trabalhadores deu os primeiros passos”.

VII encontro nacional trabalho

Caso geral para 14 meses de salario

52 semanas x 2 (sábado e domingo) = **104 dias**
104 dias + 22 de férias + 10 feriados = **136**
366 – 136 = **230** dias de trabalho anual
230 x 8 horas = **1832** horas

1832 horas / 48 semanas= **38,3 horas** (media semanal

VII encontro nacional trabalho

Caso Autoeuropa para 14 meses de salario

52 semanas x 2 (sábado e domingo) = **104** dias
104 dias + 25 de férias + 10 feriados + **22 DD** = **159**
366 – 159 = **207** dias de trabalho anual
207 x 8 horas = **1565** horas

1565horas / 48 semanas= **34,5** horas (media semanal

VII encontro nacional trabalho

Caso Autoeuropa para 15 meses de salario

52 semanas x 2 (sábado e domingo) = **104** dias
104 dias + 25 de férias + 10 feriados = **139**
366 – 139 = **227** dias de trabalho anual
227 x 8 horas = **1816** horas

1816 horas / 48 semanas= **37,8** horas (media semanal)

VII encontro nacional trabalho

A redução do horário de trabalho deve ser feita em simultâneo em toda a EU, para evitar deslocalizações e permitir o investimento nos países da Europa do sul.

O capitalismo, na sua incessante busca do lucro máximo, procurará sempre os países onde o tempo de trabalho seja mais longo.

Por esse motivo defendo que a CES (Central europeia de Sindicatos deve encabeçar a luta pela redução do horário de trabalho.

Em meu entender, a negociação da redução dos horários de trabalho deve preferencialmente ser feita no âmbito da negociação coletiva.